

Relatório EQAVET

Conselho Pedagógico

Proposta de Renovação de Selo EQAVET

abril/2024

Índice

Índice

1. Educação de Formação Profissional processo EQAVET no AEGN	3
1.1. Atribuição do selo de conformidade EQAVET	3
1.2. Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET	3
2. Ponto da situação processo EQAVET	4
2.1. Análise das recomendações da equipa de verificação de conformidade	4
2.2. Descrição das melhorias já implementadas face às recomendações do relatório	6
2.3. Indicadores EQAVET	9
2.4. Resumo de Resultados dos indicadores EQAVET (plataforma EQAVET – ANQEP)	11
3. Plano de Melhoria para 2023/2026 (Ciclos: 2021 a 2024 / 2022 a 2025 / 2023 a 2026)	15
3.1. Indicadores e Áreas de melhoria	15
3.2. Áreas de melhoria objetivos e metas a alcançar	16
4. Conclusão	19

1. Educação de Formação Profissional processo EQAVET no AEGN

1.1. Atribuição do selo de conformidade EQAVET

Relatório Final com atribuição do selo de conformidade EQAVET a **28/04/2021**

1.2. Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET

Nos últimos trinta dias antes da data em que perfaz três anos sobre a atribuição do selo, devemos solicitar, à ANQEP I.P., um processo de verificação de conformidade que possibilite a renovação do selo.

No dia **26 de março de 2024** solicitamos, via plataforma EQAVET ANQEP, um processo de verificação de conformidade que possibilite a renovação do selo EQAVET.

De acordo com o Guia de Alinhamento EQAVET, o desencadear do processo de renovação do selo EQAVET implica da parte do AEGN:

- Desenvolver o processo de alinhamento com base na aplicação do Plano de Melhoria e nas recomendações feitas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET;
- Recolher e analisar os dados relativos aos indicadores EQAVET identificados no ponto 4.2 (e outros) e aos descritores EQAVET/práticas de gestão da EFP;
- Disponibilizar o(s) relatório(s) de progresso anual e os dados relativos à(s) monitorização(ões) dos indicadores EQAVET selecionados;
- Disponibilizar o acesso aos documentos da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade (p. ex. projeto educativo, plano anual de atividades);
- Divulgar e publicitar os resultados do processo de alinhamento.

2. Ponto da situação processo EQAVET

2.1. Análise das recomendações da equipa de verificação de conformidade

Na tabela seguinte apresentam-se excertos do Relatório Final de Verificação EQAVET de 05 de abril de 2021.

Critério	Avaliação Peritos	Fundamentação/Recomendações Peritos
1. Planeamento	Grau 2 (Alinhamento com o EQAVET avançado)	<i>“...verifica-se que os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP.”</i> <i>“Quanto ao planeamento da oferta formativa, verifica-se que são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo, definem-se parcerias, responsabilidades e confirma-se a respetiva calendarização.”</i>
2. Implementação	Grau 2 (Alinhamento com o EQAVET avançado)	<i>“Existem parcerias com várias empresas instaladas na região, algumas delas com alcance regional e nacional, o que permite aos alunos adquirir experiências e competências na FCT.”</i> <i>“... desenvolve iniciativas transnacionais como o “Erasmus+” que evidentemente favorecem a sua aprendizagem e autonomia dos alunos e Professores.”</i>
3. Avaliação	Grau 2 (Alinhamento com o EQAVET avançado)	<i>“Verifica-se a existência de mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados”</i>
4. Revisão	Grau 2 (Alinhamento com o EQAVET avançado)	<i>“... o feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos é tido em conta no processo de revisão dos processos de melhoria contínua da qualidade.”</i>

Critério	Avaliação Peritos	Fundamentação/Recomendações Peritos
5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Grau 2 (Alinhamento com o EQAVET avançado)	<i>“... o diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta formativa na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões e em sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento, recorrendo a canais de comunicação informais.”</i> <i>“A cultura da melhoria contínua está implantada, ..., contudo, deve haver uma maior participação pró-ativa dos stakeholders internos (Professores) e encontrar mais mecanismos de incrementar a participação dos externos, nomeadamente as Empresas da região e com impacto nacional e internacional.”</i>
6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Grau 2 (Alinhamento com o EQAVET avançado)	<i>“..., aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve, sendo que a revisão dirige o planeamento do ciclo seguinte.”</i>
Recomendações/sugestões finais: ✓ Dar maior visibilidade à oferta formativa; ✓ Aumento da quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais; ✓ Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders externos da região; ✓ Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação nas iniciativas do agrupamento; ✓ Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF regionais e nacionais; ✓ Continuar e aumentar a participação da escola na comunidade; ✓ Incrementar a participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos; ✓ Incrementar o incentivo à atitude empreendedora; ✓ Continuar e aumentar envolvimento em projetos de mobilidade internacional; ✓ Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders; ✓ Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior; ✓ Criação e dinamização do plano de comunicação (promover a participação para a proposta de sugestões de melhoria, criação de um gabinete de inserção profissional, incrementar sessões de esclarecimento e de promoção à participação dos Encarregados de Educação, criação de elementos de referência e promoção do ensino profissional com ex alunos da escola.)		

2.2. Descrição das melhorias já implementadas face às recomendações do relatório

Critério	Ações já implementadas (Ações de melhorias)
1. Planeamento	- Organização e planificação de todas as atividades relevantes para cada curso e para a especificidade dos formandos no início do ano letivo, com a flexibilidade para ajustes de acordo com o desenvolvimento dos processos. Planeamento de visitas de estudo e outros eventos para contextualizar os formandos com o perfil profissional e o mercado de trabalho. - Planificação anual da interação da EFP com toda a comunidade educativa, local e regional: participação em atividades do PAA de todos os níveis de ensino do AEGN; participação em atividades da comunidade local (freguesia e município) e nos eventos regionais. - Definição de plano de ação de reuniões de avaliação/ações de monitorização e acompanhamento anual de progressão dos formandos (outubro, novembro, janeiro, março e julho). - Definição de Plano de Formação em Contexto de Trabalho e respetivos stakeholders internos e externos.
2. Implementação	Atividade letiva eminentemente prática e complementada com outras atividades: - Aplicação de documento individual de análise do percurso do formando, articulada entre stakeholders internos para orientação do formando e reposicionamento, através da atuação direta e colaborativa entre todos os envolvidos; - Reuniões regulares de coordenação entre Diretores de Turma e Diretores de Curso; - Operacionalização do Plano de Formação em Contexto de Trabalho e aplicação de plano de acompanhamento; - Análise e acompanhamento de situações de risco relativamente a formandos em absentismo ou risco de abandono; - Dia do Ensino Profissional na Escola desde 2023; - Mobilidade de alunos – realização da FCT em Espanha e Itália, através de consórcio em projeto Erasmus+; - Mobilidade de stakeholders internos (7 docentes) - formação através de consórcio em projeto Erasmus +, na Chéquia, Chipre e Itália; - Convite de parceiros para apresentar workshops em aulas. - Convites a técnicos especializados para participar no júri das provas de aptidão profissional.
3. Avaliação	- Realização de inquéritos aos ex-alunos, às empresas parceiras/entidades de acolhimento em FCT e empresas empregadoras e respetiva análise. - Aplicação de inquéritos durante as atividades letivas (de acordo com cada área de formação) e momentos/atividades realizadas. - Realização de reuniões regulares para monitorização, acompanhamento e progressão anual dos formandos (outubro, novembro, janeiro, março e julho). - Avaliação de percursos de reposicionamento de formandos em risco de abandono e outros. - Avaliação de atividades realizadas em contexto de conselho de turma, Equipa EQAVET, equipa de autoavaliação, conselho pedagógico e conselho geral. - Acompanhamento do Plano de Formação em Contexto de Trabalho e do Plano de Acompanhamento.

Critério	Ações já implementadas (Ações de melhorias)
4. Revisão	Perante os resultados da avaliação procura-se redefinir estratégias de melhoria, que permitam intensificar a interação entre os stakeholders externos e os internos, e melhorar os mecanismos de comunicação, a saber: - aos alunos para permitir pontos de situação e melhorias na formação; - na formação para redefinir o apoio inter pares e outros stakeholders; - no Conselho de Turma para a articulação entre formadores de curso, diretor de turma e diretor de curso; - na equipa EQAVET para a construção de novos instrumentos de acompanhamento, avaliação e outros; - no Conselho Pedagógico para validação de procedimentos e orientação de outros; - no Conselho Geral para divulgação, confronto e orientação de acordo com o Projeto Educativo do Agrupamento; - aos Encarregados de Educação para acompanhamento e interação de medidas de inter-ajuda/colaboração e informação; - aos diversos stakeholders externos para promover a proximidade e participação nas diferentes fases do processo de EFP.
5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	- Interação com os órgãos internos: Departamentos Disciplinares, Direção, Conselho Pedagógico e Conselho Geral; - Comunicação regular com a DGEstE, ANQEP, IGEFE, Pessoas 2030 para melhoria e resposta a diferentes situações; - Articulação com o Município, Freguesia, Agrupamentos de Escolas do concelho e outros; Entidades de EFP para colaboração, apoio e desenvolvimento de ações; - Atividades internas e externas com os stakeholders, como: Dia do Ensino Profissional na Escola; participação de empresas parceiras e ex alunos; Maior disponibilização de informação sobre EFP (redes sociais); Participação em atividades dinamizadas pela Universidade de Aveiro (em especial ESTGA); entre outras.
6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	A Equipa EQAVET, anualmente, designada pela Senhora Diretora tem contado com alguns elementos de forma permanente, como: a Coordenadora dos Cursos Profissionais, Fátima Relvas; a Coordenadora da Autoavaliação do AEGN, Nazaré Matos; a professora/formadora Isabel Campos; e um elemento da Direção. Esta continuidade tem permitido: - elaboração dos planos de ação adequados e ajustados às necessidades da EFP; - revisões planeadas para ajustes à implementação pré-definida; - atualização, informação e articulação regular das práticas com todos os stakeholders.

Critério	Ações já implementadas (Ações de melhorias)
Conclusões/ Constrangimentos/ relativos às recomendações/ sugestões finais do Relatório EQAVET 2021	Apesar do caminho percorrido, há ações de melhoria que continuam a necessitar de foco e estratégias diferenciadas, em relação às aplicadas: - articulação e intervenção dos Encarregados de Educação - apesar das reuniões iniciais de curso e ano, das reuniões no decorrer do ano letivo, do processo de orientação vocacional e o seu envolvimento, da comunicação digital recorrente e horários flexíveis das equipas de EFP; a sua presença na escola e participação ainda continua muito dependente do convite para vir à escola, resultado do envolvimento evidenciado pelo contato célere dos diretores de turma sempre que surgem situações que o justifiquem. - stakeholders externos - maior envolvimento em todo o processo de planeamento, implementação, avaliação e revisão, procurando encontrar momentos de partilha mais frequentes, pois apesar dos contactos nem sempre a disponibilidade se verifica quer presencial, digital, quer para a resposta a inquéritos; este constrangimento tem dificultado a análise dos inquéritos e, por consequência, a ação de melhoria, a divulgação dos resultados. - Quanto à maior visibilidade dada à oferta educativa, saliente-se a sua divulgação atempada, em várias plataformas digitais (Página do Agrupamento, Rede Social Facebook e Instagram (Flyers e Imprensa local), pelo que se pretende manter essa divulgação. Como balanço geral destes 3 anos de selo EQAVET concluímos que há aspetos que tiveram a sua implementação e resultaram em melhorias que há que manter e valorizar: - maior visibilidade à oferta formativa; - aumento da quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais; - maior envolvimento com os pais e Encarregados de Educação nas iniciativas do agrupamento; - aumento da cooperação com e entre instituições EPF regionais e nacionais; - aumento da participação da escola na comunidade; - incremento da participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos; - incremento do incentivo à atitude empreendedora; - aumentar do envolvimento em projetos de mobilidade internacional; - aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior. Em resumo: as recomendações foram tidas em conta e atingidos os objetivos. No entanto, consideramos continuar a investir nestes mesmos objetivos no sentido da melhoria contínua.

2.3. Indicadores EQAVET

Consideramos os Indicadores EQAVET para implementação do processo EQAVET, a saber:

- Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é, que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

- Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

- Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Aquando do processo de alinhamento com o EQAVET, o AEGN definiu, no seu Plano de Melhoria, ações/objetivos estratégicos para estes indicadores, a implementar em 3 ciclos de EFP.

Assim, foram definidas as seguintes AÇÕES DE MELHORIA (AM):

Indicador EQAVET 4 (Taxa de conclusão)

AM1 - Melhorar o sucesso escolar durante o ciclo (taxa de conclusão a 3 anos);

AM2 - Melhorar o sucesso escolar global (taxa de conclusão nos 3 anos após);

AM3 – Reduzir a taxa de desistência

Indicador EQAVET 5 (Colocação em programas de EFP)

AM4 – Aumentar a taxa de empregabilidade;

AM5 – Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos;

AM6 – Aumentar os contactos com ex-alunos;

AM7 - Aumentar os contactos com empregadores.

Indicador EQAVET 6 (Utilização das competências no local de trabalho)

AM8 – Aumentar a taxa de formandos a trabalhar na área;

AM9 – Aumentar os contactos com parceiros FCT;

AM10 – Aumentar o grau de satisfação de formandos em FCT;

AM11 - Aumentar o grau de satisfação de ex-formandos a trabalhar;

AM12 - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores.

As monitorizações dos resultados destas ações são apresentadas nos Relatórios de Progressão Anual.

De uma forma muito sintética, há a realçar que ainda não foram alcançadas, em pleno, as metas definidas no documento base e restante documentação que tinham como referência 2022, mas o caminho foi longo e com melhorias evidentes.

A equipa EQAVET partilha a dificuldade que tem sentido na recolha dos dados para os Indicadores EQAVET. O espaço temporal, previsto nas orientações EQAVET, entre a duração/conclusão do curso e a recolha de dados, permite o afastamento dos ex-alunos em relação à escola e tem sido difícil obter os dados necessários, porque um número elevado de ex-alunos deixa de responder aos inquéritos que lhe são endereçados via email.

Assim, este foi o maior constrangimento que se verificou, mas que será o foco, no futuro, através das AÇÕES DE MELHORIA a implementar.

2.4. Resumo de Resultados dos indicadores EQAVET (plataforma EQAVET – ANQEP)

Ciclo Formativo 2017/2020

Taxa de conclusão dos cursos		Taxa de colocação no mercado de trabalho				Taxa de prosseguimento de estudos		Taxa diplomados noutras situações	Taxa diplomados em situação desconhecida	Taxa profissões relacionadas com o curso/AE	Taxa Profissões não relacionadas com o curso/ AEF
54,4%		52,0%				20,0%		28,0%	0,0%	61,5%	38,5%
No tempo previsto	Após o tempo previsto	Empregados por conta de outrem	Por conta própria	Estágios profissionais	À procura de emprego	Frequentar o ensino superior	Formação nível pós-secundário				
52,2%	2,2%	52,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%				
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores											
0,0%											
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados								Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (Escala: 1. Insatisfeito a 4. Muito satisfeito)			
100,0%								3			
Em profissões relacionadas com o curso/AEF				Em profissões não relacionadas com o curso/AE				Em profissões relacionadas com o curso/AEF		Em profissões não relacionadas com o curso/AEF	
100,0%				100,0%				4		2	

Ciclo Formativo 2018/2021

Taxa de conclusão dos cursos		Taxa de colocação no mercado de trabalho				Taxa de prosseguimento de estudos		Taxa diplomados noutras situações	Taxa diplomados em situação desconhecida	Taxa profissões relacionadas com o curso/AE	Taxa Profissões não relacionadas com o curso/ AEF
62,5%		51,4%				40,0%		0,0%	8,5%	39,0%	61,0%
No tempo previsto	Após o tempo previsto	Empregados por conta de outrem	Por conta própria	Estágios profissionais	À procura de emprego	Frequentar o ensino superior	Formação nível pós-secundário				
58,9%	3,6%	51,4%	0,0%	0%0	0,0%	37,0%	3,0%				
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores											
0,0%											
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados								Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (Escala: 1. Insatisfeito a 4. Muito satisfeito)			
100,0%								3,3			
Em profissões relacionadas com o curso/AEF					Em profissões não relacionadas com o curso/AE			Em profissões relacionadas com o curso/AEF		Em profissões não relacionadas com o curso/AEF	
100,0%					0,0%			3		0	

Ciclo Formativo 2019/2022

Taxa de conclusão dos cursos		Taxa de colocação no mercado de trabalho				Taxa de prosseguimento de estudos		Taxa diplomados noutras situações	Taxa diplomados em situação desconhecida	Taxa profissões relacionadas com o curso/AE	Taxa Profissões não relacionadas com o curso/ AEF
64,8%		57,1%				34,3%		0,0%	8,6%	42,9%	2,9%
No tempo previsto	Após o tempo previsto	Empregados por conta de outrem	Por conta própria	Estágios profissionais	À procura de emprego	Frequentar o ensino superior	Formação nível pós-secundário				
63,0%	1,9%	45,7%	0,0%	0,0%	11,4%	34,3%	0,0%				
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores											
12,5%											
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados								Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (Escala: 1. Insatisfeito a 4. Muito satisfeito)			
100,0%								3,5			
Em profissões relacionadas com o curso/AEF				Em profissões não relacionadas com o curso/AE				Em profissões relacionadas com o curso/AEF		Em profissões não relacionadas com o curso/AEF	
100,0%				0,0%				2		0	

Ciclo Formativo 2020/2023

Taxa de conclusão dos cursos		Taxa de colocação no mercado de trabalho				Taxa de prosseguimento de estudos		Taxa diplomados noutras situações	Taxa diplomados em situação desconhecida	Taxa profissões relacionadas com o curso/AE	Taxa Profissões não relacionadas com o curso/ AEF
65,2 %		63,3%				36,7%		0,0%	0,0%	69,2%	30,8%
No tempo previsto	Após o tempo previsto	Empregados por conta de outrem	Por conta própria	Estágios profissionais	À procura de emprego	Frequentar o ensino superior	Formação nível pós-secundário				
65,2%	0,0%	43,3%	0,0%	0,0%	20,0%	36,7%	0,0%				
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores											
7%											
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados								Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (Escala: 1. Insatisfeito a 4. Muito satisfeito)			
100,0%								4			
Em profissões relacionadas com o curso/AEF				Em profissões não relacionadas com o curso/AE				Em profissões relacionadas com o curso/AEF		Em profissões não relacionadas com o curso/AEF	
100,0%				0,0%				2		0	

3. Plano de Melhoria para 2023/2026 (Ciclos: 2021 a 2024 / 2022 a 2025 / 2023 a 2026)

3.1. Indicadores e Áreas de melhoria

Indicador	Nº	Área de melhoria
Nº4 Conclusão dentro do tempo previsto (até 31/12 do último ano do ciclo formativo)	<u>1</u>	Aumentar a taxa de conclusão de EFP dentro do prazo (31/12)
	<u>2</u>	Aumentar a taxa de conclusão de EFP fora do prazo (até 3 anos após)
	<u>3</u>	Reduzir a taxa de desistência na EFP (formandos maiores de 18 anos)
Nº5 Colocação em programas de EFP (durante o ano seguinte após conclusão ou após período de 3 anos a frequentar EFP)	<u>4</u>	Aumentar a taxa de formandos a trabalhar.
	<u>5</u>	Aumentar a taxa de formandos que continuam a estudar.
	<u>6</u>	Aumentar os contactos de acompanhamento a ex-formandos
	<u>7</u>	Aumentar os contactos com empregadores.
Nº6 Utilização de competências adquiridas no local de trabalho	<u>8</u>	Aumentar a taxa de formandos a trabalhar na área
	<u>9</u>	Aumentar os contactos com parceiros
	<u>10</u>	Aumentar grau de satisfação de formandos em FCT

3.2. Áreas de melhoria objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria		Objetivo/Ação	N.º	Metas a alcançar em 2026 (ciclos 2021/2024, 2022/2025, 2023/2026)
AM1	Aumentar a taxa de conclusão de EFP dentro do prazo (31/12)	Gerir a informação interna	O1	100% dos elementos envolvidos (formandos, EE, Stakeholders internos)
		Aplicar o plano de recuperação	O2	90% dos formandos, em risco, a utilizar plano de recuperação (avaliação contínua e exames).
		Envolver os EE na vida escolar	O3	Planificar, anualmente, 3 atividades que envolvam os EE (mantendo contactos estreitos e regulares do DT e outros Stakeholders internos)
AM2	Aumentar a taxa de conclusão de EFP fora do prazo (até 3 anos após)	Gerir a informação com ex-formandos	O4	100% dos ex-formandos contactados (até 3 anos após a conclusão do ciclo)
		Realizar exames de conclusão em julho, setembro e dezembro de cada ano (até 3 anos após fim ciclo)	O5	70% dos ex-formandos que não concluíram no ciclo concluem fora do ciclo (até 3 anos após fim ciclo)
AM3	Reduzir a taxa de desistência na EFP (formandos maiores de 18 anos)	Identificar formandos em risco	O6	Manter articulação com Stakeholders específicos (formandos, EE, SPO, DT e outros externos de acordo com a situação)
		Promover atividades práticas em diferentes contextos	O7	Anualmente, cada curso participar em pelo menos 3 atividades (visitas de estudo, feiras, workshops, Dia Aberto)

Área de Melhoria		Objetivo/Ação	N.º	Metas a alcançar em 2026 (ciclos 2021/2024, 2022/2025, 2023/2026)
AM4	Aumentar a taxa de formandos a trabalhar.	Incrementar relacionamento com empregadores	O8	Desenvolver Encontros Sociais - 1 por ano
		Incrementar contactos com parceiros FCT	O9	Desenvolver Encontros Sociais - 1 por ano
		Apoiar ex-formandos	O10	Criar gabinete de apoio ao EFP (orientação vocacional, estágios, Erasmus+)
		Gerir a informação externa	O11	Manter ações desenvolvidas (inquéritos, contactos, disseminação de informação) - 1 vez por ano
		Divulgar projetos	O12	Disponibilizar projetos desenvolvidos a nível formativo à comunidade em geral (incluir pelo menos 2 parceiros).
AM5	Aumentar a taxa de formandos que continuam a estudar.	Realizar ações de orientação pelos SPO	O13	No início, durante e no final de ciclo.
		Participar em eventos da área específica de formação	O14	Participar em pelo menos 3 eventos (visitas a estabelecimentos de ensino superior, Inspiring Future, Futurália)
AM6	Aumentar os contactos de acompanhamento a ex-formandos	Realizar eventos	O15	Promover a continuidade da interação com ex-formandos (Jantar anual de antigos alunos, Dia do Ensino Profissional, Workshops, testemunhos)
		Gerir a informação	O16	Manter ações desenvolvidas (inquéritos, contactos, disseminação de informação) - 1 vez por ano

Área de Melhoria		Objetivo/Ação	N.º	Metas a alcançar em 2026 (ciclos 2021/2024, 2022/2025, 2023/2026)
AM7	Aumentar os contactos com empregadores.	Planificar as UFCD's da área técnica em colaboração com parceiros	O17	Articular plano das UFCD's Técnicas com pelo menos um parceiro (recurso a parcerias estabelecidas no âmbito do Centro Tecnológico Especializado e outros)
		Gerir a informação	O18	Manter ações desenvolvidas com empregadores, parceiros de FCT e ex-formandos (inquéritos, contactos, disseminação de informação) - 1 vez por ano
		Participar em decisões de oferta de EFP do AEGN	O19	Convidar, pelo menos, 2 empregadores por área formativa proposta a participar na definição da rede escolar
AM8	Aumentar a taxa de formandos a trabalhar na área	Preparar a formação técnica em articulação com entidades empregadoras da área	O20	Articular anualmente Diretor de Curso com SPO
		Orientar a formação técnica para projetos de acordo com o perfil do formando	O21	Proporcionar, pelo menos, uma atividade específica de acordo com o perfil do formando
AM9	Aumentar os contactos com parceiros	Incrementar o relacionamento com as empresas	O22	Manter ações desenvolvidas com empregadores, parceiros de FCT e ex-formandos (inquéritos, contactos, disseminação de informação) - 1 vez por ano
AM10	Aumentar o grau de satisfação de empregadores	Gerir informação	O23	Manter ações desenvolvidas com empregadores (inquéritos, contactos, disseminação de informação, participação em atividades de EFP no AEGN) - 1 vez por ano

4. Conclusão

O AE da Gafanha da Nazaré por tradição é um agrupamento que se revê num conjunto de desafios. Daí que, a renovação da certificação EQAVET seja encarada com grande empenho e responsabilidade, no sentido de continuar a dar relevância à EFP e à melhoria da sua consecução.

Passados os anos difíceis da pandemia, retomou-se o caminho de forma mais regular, fazendo a equipa que liderou este projeto um balanço muito positivo e enriquecedor, permitindo a continuação de práticas implementadas e incremento de outras ações complementares na melhoria contínua da EFP e do AEGN.

Em termos gerais, como descrito ao longo deste relatório, é possível verificar resultados ao nível:

1. Mudanças:

- ✓ Na Equipa EQAVET proporcionando a reflexão sobre a EFP, através do envolvimento de Stakeholders internos e externos.
- ✓ Em Encontros/reuniões específicos relevantes (Formadores, Encarregados de Educação, Parceiros e Formandos).
- ✓ Nos sistemas de informação digitais internos.
- ✓ Nos cronogramas definidos para resposta à necessidade de informação a nível pedagógico, FCT, conclusão de percursos, futuro dos ex-formandos, mercado de trabalho, oferta formativa, entre outros.
- ✓ Na gestão da informação interna e externa com a apropriação de termos, escalas de avaliação e sua disseminação aos interessados.
- ✓ Nas estratégias de participação e envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
- ✓ Nos percursos dos formandos, nos ciclos formativos, em análise, traçados e com reflexão sobre resultados e melhorias implementadas e a implementar.

2. Aspetos a dar continuidade:

- ✓ Estratégias de envolvimento dos Encarregados de Educação.
- ✓ Interação e participação dos Stakeholders externos, de acordo com as ações de melhoria definidas.

A equipa EQAVET

Aprovado em Conselho Pedagógico
13 de maio de 2024